

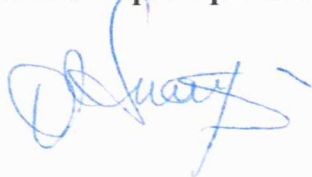
Ata da 6ª (Quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Várzea – PB, referente ao 2º (Segundo) Período Legislativo de 2025 (dois mil vinte e cinco).

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Agosto do corrente ano, às 19h:00min (dezenove) horas reuniu-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Várzea – PB, sob a Presidência do Exmo. Sr. Francisco Lindeildo de Araújo, na presença do Primeiro Secretário Sr. Vereador João Victor Medeiros do Nascimento, do Segundo Secretário Sr. Vereador José Zimar Fernandes, do Primeiro Vice-Presidente Sr. Vereador Getúlio Hermínio da Silva e dos demais Srs. Vereadores: Carlos Antônio de Medeiros, Carlos Henrique Lopes de Melo, João Martins de Medeiros Júnior, Márcia Lúcia de Souza Lima e Vagner Araújo de Sousa. Havendo número legal, o Exmo. Sr. Presidente saúda a todos os presentes e em seguida, em nome de Deus, do Padroeiro São Francisco e do Povo de Várzea, declara aberta a 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 2º (Segundo) Período Legislativo. Prosseguindo o Presidente fez a leitura da ordem do dia que constava o seguinte na pauta: **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 022/2025** – Dispõe sobre a revogação da doação de imóvel ao Estado da Paraíba, efetuada através da Lei Municipal Nº 0132/2022, de 06 de Setembro de 2022, autoriza a reversão do imóvel ao patrimônio do município de Várzea/PB, e dá outras providências; **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 023/2025** – Dispõe sobre a criação e oficialização do Brasão da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Hermínio Silvano da Silva, localizada na Comunidade Quilombola Pitombeira, zona rural do Município de Várzea-PB, e dá outras providências; **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 014/2025** – Dispõe sobre a vedação a nomeação, contratação ou investidura em cargo público ou processo seletivo, no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Várzea, de pessoas condenadas por violência contra a mulher, e dá outras providências; **REQUERIMENTO Nº 051.2/2025** – Solicita do Poder Executivo Municipal de Várzea-PB, em parceria com a Secretaria de Educação, a criação do brasão oficial da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Hermínio Silvano da Silva; **REQUERIMENTO Nº 052.2/2025** – Solicita do Poder Executivo Municipal de Várzea-PB, em parceria com a Secretaria de Infraestrutura Municipal a instalação de Braços de iluminação pública na Comunidade Quilombola Pitombeira; **MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMENTO Nº 003.2/2025** – à **GERALDINA MÁXIMA DA SILVA**. O Presidente Francisco Lindeildo solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura do PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 022/2025 – Dispõe sobre a revogação da doação de imóvel ao Estado da Paraíba, efetuada através da Lei Municipal Nº 0132/2022, de 06 de Setembro de 2022, autoriza a reversão do imóvel ao patrimônio do município

de Várzea/PB, e dá outras providências. O Segundo Secretário, vereador José Zimar, coordenou o período de discussão. O vereador Carlos Antônio saudou a todos novamente e de início explanou que o projeto se refere a um terreno localizado em Ouro Branco, que havia sido doado ao estado em 2022 (dois mil e vinte e dois) por meio de um projeto de lei da câmara para a construção de uma escola. No entanto, como a escola não foi construída no local, o prefeito buscou um novo espaço. A nova escola estadual será construída no terreno da antiga garagem da prefeitura. Por isso, a prefeitura agora precisa revogar a doação do terreno de Ouro Branco para que ele possa ter outra utilidade. O Presidente Francisco Lindeildo colocou o PROJETO DE LEI Nº 022/2025 em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. O Presidente Francisco Lindeildo solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura do PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 023/2025 – Dispõe sobre a criação e oficialização do Brasão da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Hermínio Silvano da Silva, localizada na Comunidade Quilombola Pitombeira, zona rural do Município de Várzea-PB, e dá outras providências. A vereadora Márcia questionou o presidente sobre o requerimento de número 051/2025 perguntando se ele seria o mesmo que o projeto em discussão. O Presidente Francisco Lindeildo esclareceu que o requerimento 051/2025 não é o mesmo que o projeto de lei, mas que ambos tratam do mesmo assunto. Explicou que o vereador Getúlio havia procurado a câmara para apresentar o requerimento, mas, como a secretária de educação já tinha informado que enviaria um projeto sobre o tema, ambos os documentos acabaram chegando em datas próximas. Logo após, informou que conversou com o vereador Getúlio e que, com o entendimento dele, o requerimento não será votado, já que o projeto de lei, por ser uma medida mais formal, já está em pauta e é mais adequado para a situação. Finalizou afirmando que o vereador Getúlio acatou a decisão. Em seguida, solicitou que o Segundo Secretário, vereador José Zimar, coordenasse o período de discussão. O vereador Getúlio saudou a todos e iniciou suas colocações agradecendo a presença de membros de sua comunidade, como o senhor Antônio de Lalau e a presidente Zuíla. Em seguida, dedicou seu discurso a defender e enaltecer o brasão da escola Hermínio Silvano da Silva. Detalhou cada elemento do brasão, explicando seu simbolismo: O escudo vermelho no centro representa a coragem, a força e a determinação que guiam a escola; A guirlanda de palha de carnaúba simboliza a riqueza da terra, a conexão com a natureza e a resistência do povo do Nordeste; A Serra da Viola é uma referência à paisagem local, mas também um símbolo de acolhimento, pois a escola atende alunos da comunidade vizinha de Novo Horizonte; O livro no centro representa o conhecimento e a esperança de um futuro melhor que a educação pode proporcionar; As cores Pan-Africanas (vermelho, amarelo e verde) que saem do livro simbolizam a força da identidade africana, a história e a contribuição do povo negro na sociedade; A fita com o nome da escola reforça o orgulho de pertencer à instituição e de carregar o legado de Hermínio Silvano da Silva, seu

avô, carinhosamente conhecido como "primo da Pitombeira". Em seguida, enfatizou que defender o brasão é defender a identidade da comunidade e a valorização da educação pública. Concluiu agradecendo às professoras Veluma e Eneide e afirmou que elas já fazem parte da comunidade. O Presidente Francisco Lindeildo agradeceu a presença da professora Zuíla, presidente da comunidade, da professora e coordenadora Eneide, do senhor Antônio de Lalau e dos demais presentes. Antes de abrir o debate e iniciar a votação, concedeu a palavra durante 5 (cinco) minutos para que qualquer pessoa da comunidade desejasse se manifestar sobre o projeto. A professora Eneide cumprimentou todos e inicialmente explicou que estava ali para apresentar e defender o brasão da escola Hermínio Silvano da Silva, criado com dedicação e carinho para valorizar a cultura e a identidade da comunidade. Agradeceu ao vereador Getúlio pelo requerimento e ao prefeito Paulo Nóbrega pelo pronto atendimento. Também justificou a ausência da secretária Kilma, que tinha outro compromisso. Logo após, destacou que foi Veluma quem criou a arte do brasão com base em visitas, aulas de campo e conversas com a comunidade. O vereador Getúlio solicitou a palavra para justificar que a professora Ceiza não pôde comparecer à sessão porque estava com a pressão alta, e que ela solicitou que ele transmitisse essa justificativa à câmara. A professora Eneide retomou a fala e complementou explicando que o brasão da escola foi elaborado com base em um processo cuidadoso de pesquisa. Mencionou que o trabalho incluiu visitas, aulas de campo, análise de documentários e conversas com membros da comunidade. Finalizou seu discurso pedindo a aprovação da matéria e convidou a professora Veluma para continuar a explanação. A professora Veluma saudou a todos com destaque para o vereador Getúlio, a quem saudou como representante da comunidade Pitombeira. Agradeceu a presença do Sr. Antônio Lalau, a quem considerou uma fonte de aprendizado. Em seguida, explicou a motivação para a criação do brasão da escola. Reforçou que o objetivo principal era dar à Escola Hermínio Silvano da Silva uma identidade formal, algo que outras instituições do município, como a creche e a escola Sandoval, já possuem. Destacou que cada elemento do brasão, como a serra da Viola, as cores pan-africanas, o escudo e a guirlanda feita com a folha da carnaúba, foi escolhido com carinho para refletir a história e a identidade da comunidade. Mencionou que a Hermínio Silvano era a única escola rural sem um brasão e que a criação desse símbolo era uma necessidade. Por fim, agradeceu o apoio do vereador Getúlio e da secretária Kilma no processo. O Presidente Francisco Lindeildo colocou o PROJETO DE LEI Nº 023/2025 em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. O Presidente Francisco Lindeildo solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura do PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 014/2025 – Dispõe sobre a vedação a nomeação, contratação ou investidura em cargo público ou processo seletivo, no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Várzea, de pessoas condenadas por violência contra a mulher, e dá outras providências. O Segundo Secretário, vereador José Zimar,

coordenou o período de discussão. O vereador João Martins saudou a todos novamente e iniciou suas colocações mencionando que agosto é o mês do "agosto lilás", de conscientização e combate à violência contra a mulher. Informou que esteve presente em uma palestra da promotora Dra. Vanessa Bernucci Pistelli, que citou projetos semelhantes que já existem em outros municípios da região. Em seguida, mencionou que se comprometeu com a promotora a apresentar o projeto para votação o mais rápido possível, em respeito às mulheres da cidade. Ressaltou a importância da matéria e argumentou que votar contra o projeto seria votar contra as mulheres e a favor de quem viola os direitos delas. Explicou que o objetivo da lei é impedir que pessoas condenadas por violência contra a mulher sejam contratadas ou participem de concursos públicos. No entanto, esclareceu que o impedimento é válido apenas durante o período da condenação. Após o cumprimento da pena, a pessoa estaria livre para ser contratada. Por fim, fez um apelo para que todos os vereadores aprovem o projeto. O vereador João Victor saudou a todos novamente e iniciou sua fala solidarizando-se com as mulheres e mencionando o Agosto Lilás. Em seguida, levantou uma questão técnica sobre o projeto em discussão, apontando uma possível contradição com o Código Penal, especificamente com os artigos 91 (noventa e um) e 92 (noventa e dois). Apontou que o Código Penal já prevê, como efeito de uma condenação, a perda de cargos e funções públicas para penas iguais ou superiores a quatro anos. No entanto, penas mais leves podem ser convertidas em serviços comunitários, frequentemente realizados em órgãos públicos. Por fim, argumentou que essa possibilidade contraria o objetivo do projeto de lei e pediu que os pares se atentassem para essa contradição. O vereador João Martins, em resposta a explanação do vereador João Victor, esclareceu a diferença entre "trabalhar" e "ser contratado". Argumentou que, embora pessoas condenadas possam prestar serviços à comunidade em órgãos públicos como parte de sua pena, elas não recebem remuneração por isso. Explicou que o projeto de lei visa, especificamente, impedir que essas pessoas sejam contratadas, ou seja, que recebam um salário do dinheiro público. Reforçou que o projeto não se opõe à prestação de serviço voluntário como parte da pena, mas sim à contratação formal. O Presidente Francisco Lindeildo colocou o PROJETO DE LEI Nº 014/2025 em votação onde foi reprovado por 5 (cinco) votos contra e 4 (quatro) votos a favor nessa sessão ordinária. Em seguida, fez uma colocação reconhecendo a importância do debate. Em seguida, destacou que toda regra tem uma exceção e citou o vereador João Victor, que havia mencionado que penas inferiores a quatro anos podem ser convertidas em multa ou prestação de serviço. Ponderou sobre as possíveis consequências da aprovação do projeto. Logo após, usou o exemplo de um homem condenado que conseguiu um cargo comissionado e que depende desse emprego para pagar a pensão alimentícia. Argumentou que o afastamento desse indivíduo por conta da nova lei poderia prejudicar terceiros, como a família que depende da pensão. Reconheceu também que a promotora tem o papel de propor e cobrar medidas como essa,

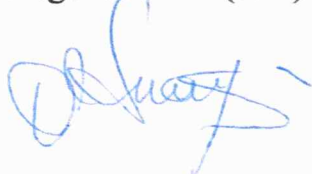


mas, por uma questão democrática e por suas considerações sobre as possíveis exceções e impactos negativos, declarou seu voto contrário ao projeto. O projeto foi, então, reprovado. Dando prosseguimento a sessão, solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura do REQUERIMENTO Nº 052.2/2025 – Solicita do Poder Executivo Municipal de Várzea-PB, em parceria com a Secretaria de Infraestrutura Municipal a instalação de Braços de iluminação pública na Comunidade Quilombola Pitombeira. O Segundo Secretário, vereador José Zimar, coordenou o período de discussão. O vereador Getúlio saudou a todos novamente e inicialmente explicou que, após a recente extensão da rede elétrica no local, a comunidade pediu a instalação de mais braços de iluminação, pois a área ainda está escura. Expressou a gratidão da comunidade pelo requerimento e pelo trabalho da gestão em atender a essa necessidade. Finalizou ressaltando a importância de cuidar das comunidades para que tudo funcione da melhor maneira possível. O vereador Vagner saudou a todos e inicialmente parabenizou o vereador Getúlio pela apresentação de seu requerimento. Afirmou ter visitado o local e confirmado a necessidade de iluminação na comunidade, reiterando a importância da propositura. O Presidente Francisco Lindeildo colocou o REQUERIMENTO Nº 052.2/2025 em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. O Presidente Francisco Lindeildo solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura da MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMENTO Nº 003.2/2025 – à GERALDINA MÁXIMA DA SILVA. O Presidente Francisco Lindeildo informou que a moção de aplauso, solicitada pelos vereadores, seria apresentada em nome da mesa diretora. Explicou que todos os vereadores poderiam assiná-la no momento da entrega. Em seguida, solicitou que o Segundo Secretário, vereador José Zimar, coordenasse o período de discussão. O vereador João Martins saudou a todos novamente e inicialmente afirmou ter conversado com a neta de Geraldina e com a própria aniversariante, reconhecendo a importância e a luta de uma mulher que chegou a essa idade. Enfatizou que 100 (cem) anos é uma marca histórica, digna de celebração e que a moção é o mínimo que a Câmara pode fazer para reconhecer a vida de luta e garra de Dona Geraldina. Finalizou solicitando aos demais pares a aprovação da moção de aplauso. O vereador Getúlio saudou a todos novamente e, parabenizou, de início, a Sra. Geraldina Máxima da Silva por seus 100 (cem) anos, chamando-a de "nossa centenária". Destacou a importância de Geraldina para a comunidade quilombola de Pitombeira, mencionando que ela e sua família foram fundamentais para o início e o desenvolvimento da comunidade. Elogiou o caráter de Geraldina, descrevendo-a como uma mulher guerreira e de fibra, e agradeceu a Deus por sua vida. Por fim, felicitou a família pela grande festa de aniversário, desejando alegria, paz e que Deus a abençoe por muitos anos. O Presidente Francisco Lindeildo expressou seu apoio à moção de aplauso para a Sra. Geraldina, considerando a homenagem justa e merecida. Destacou a presença do Sr. Antônio Lalau, filho de Geraldina, na sessão, e reforçou a

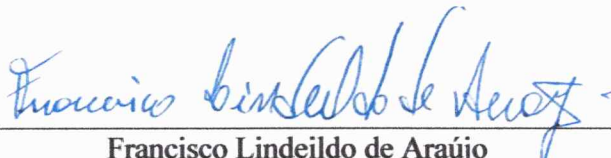
importância da centenária para a comunidade quilombola de Pitombeira. O presidente finalizou sua fala desejando saúde, paz e sucesso para a centenária. O Presidente Francisco Lindeildo colocou a MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMENTO Nº 003.2/2025 em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. Seguidamente, solicitou que o Segundo Secretário José Zimar coordenasse o período das informações gerais. O vereador Carlos Antônio saudou a todos novamente e inicialmente destacou novos recursos da senadora Daniela Ribeiro e dos deputados federais Hugo Motta e Cida Ramos. Em seguida, elogiou o prefeito por sua atuação em Brasília e por buscar apoio para o desenvolvimento de Várzea. Seguidamente, informou que a Secretaria de Saúde receberá em breve dois novos veículos, um deles adquirido com recursos próprios do município, o que demonstra a responsabilidade da gestão. Mencionou também a reforma e ampliação do Centro de Atendimento Especializado (CAE), também conhecido como "postinho", está quase concluída e já está sendo elogiada pela população. Prosseguindo em sua fala, destacou que a prefeitura realizou uma audiência pública para a discussão do Plano Plurianual, o que, segundo sua opinião, demonstra o compromisso da gestão em democratizar a participação popular no planejamento do orçamento. Parabenizou a iniciativa e a boa presença de representantes da comunidade e vereadores. Também ressaltou que a gestão está reforçando os serviços de manutenção e recuperação de poços artesianos nas zonas urbana e rural, visando minimizar os impactos da estiagem. Destacou também que o prefeito firmou uma parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para oferecer estágios remunerados aos jovens do município, uma lei aprovada pela câmara e que já está sendo colocada em prática. Pontuou também que a Secretaria de Cultura entregou novos instrumentos musicais, que serão utilizados em oficinas para a população, um projeto que se tornou realidade graças ao esforço da secretária e do prefeito. Ao finalizar, parabenizou a Secretaria de Assistência Social pela celebração do Dia dos Pais, destacando que há muitos anos a data não era comemorada no município de forma tão especial, o que foi um momento de grande alegria para os pais da cidade. O vereador Carlos Henrique saudou a todos novamente e de início expressou sua surpresa e insatisfação com a rejeição de um projeto de lei que pedia um simples controle de estoque de medicamentos na farmácia básica. Em seguida, ressaltou que acredita que a recusa se deu porque a proposta veio de um vereador da oposição, o que considera uma vergonha, pois a falta de organização prejudica a população mais carente. Logo após, criticou a falta de respeito demonstrada em outra votação, defendendo que o respeito à mulher deve ser prioridade, independentemente de quem propôs o projeto. Pontuou que devemos pensar em nossas mães e esposas e não em questões políticas de situação ou oposição. Explanou também lamento no que tange a falta de experiência na Secretaria de Saúde, citando a contratação de um profissional que, apesar de ter um bom currículo, não estava apto a realizar atendimentos. Sublinhou que, em sua opinião, a saúde é um serviço fundamental e qualquer erro pode ser grave. Dito

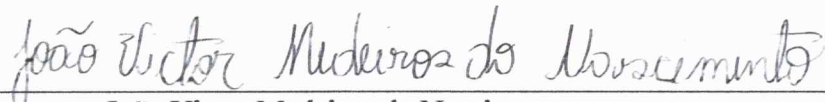
isso, é de vital importância um esforço para que o atendimento seja o melhor possível. Concluindo, fez uma solicitação verbal ao presidente da câmara, pedindo que o secretário de Finanças seja convocado para a próxima sessão. O objetivo é que ele preste esclarecimentos sobre algumas situações que no momento, prefere não detalhar publicamente, por não ter certeza se os fatos são verdadeiros. O vereador João Martins saudou a todos novamente iniciou suas colocações parabenizando a senhora Geraldina pela moção de aplausos que recebeu, considerando-a uma pessoa de garra e coragem e uma referência para a comunidade quilombola de Pitombeira e para todo o município. Em seguida, direcionou-se às mulheres de Várzea para lamentar a rejeição de um projeto de sua autoria. Explicou que, embora o projeto tenha sido proposto por ele, a demanda veio da população, por isso a não aprovação foi um voto contra o povo, e não contra ele. Também expressou sua decepção com a rejeição de um projeto que pedia transparência. Logo após, abordou a questão dos direitos das crianças autistas, uma causa que o mesmo prometeu defender desde o seu discurso de posse. Relatou o caso de uma mãe que o procurou, contando que o filho dela passou dois dias dormindo por causa de um medicamento prescrito de forma errada por um especialista. Criticou a Secretaria de Saúde, pedindo mais cuidado na contratação de profissionais e ressaltou a importância de a gestão ter zelo pela população. Para finalizar, reafirmou que seu mandato pertence ao povo e que continuará defendendo os interesses da população "custe o que custar". Declarou que votará a favor do que for benéfico para o povo e contra o que não for. Também enfatizou a importância da fiscalização e esclareceu que não se calará diante do sofrimento da população. Concluiu reafirmando seu compromisso de defender o povo de Várzea até o fim. A vereadora Márcia saudou a todos novamente e de início, prestou uma homenagem à senhora Geraldina Máxima da Silva por seus 100 (cem) anos, descrevendo-a como uma mulher batalhadora e um orgulho para o município. Após isso, fez um discurso contundente sobre a recente reprovação de um projeto de lei 014/2025, que tratava da violência contra a mulher. Lamentou a decisão e criticou o machismo e a misoginia ainda presentes na sociedade, que a mesma considera vergonhosos. Seguidamente, afirmou que vestir uma camisa lilás no mês de agosto é hipocrisia se a pessoa não age contra a violência doméstica, que não se limita a agressões físicas. Alertou que a normalização da violência é a causa de grandes males e revelou que está desenvolvendo um pré-projeto de mestrado para que a violência doméstica se torne uma notificação compulsória obrigatória, visando expor essa "epidemia" social. Abordou também a questão da saúde no município, especialmente sobre a conduta de um médico. Como servidora efetiva da saúde há mais de 30 (trinta) anos, afirmou que não condena a atual gestão por eventuais erros. No entanto, enfatizou que, ao lidar com vidas, a busca por conhecimento e a responsabilidade são essenciais. Compartilhou o caso de um policial que está internado há 47 (quarenta e sete) dias devido a um erro médico, reforçando que um único erro pode ser fatal. Concluiu dizendo que, embora os erros possam acontecer, é

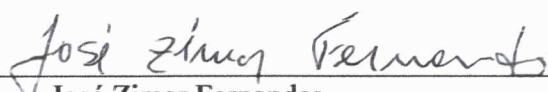
fundamental trabalhar para evitá-los. O vereador João Victor saudou a todos e iniciou sua fala respondendo a uma indireta da vereadora Márcia. Destacou se sentiu ofendido com a insinuação de que os vereadores que votaram contra o projeto sobre violência contra a mulher o fizeram por serem a favor de agressores, ressaltando que sua justificativa para o voto foi técnica e jurídica. Baseado em seu conhecimento em Direito, afirmou que não votaria a favor de algo que, em seu entendimento, entra em contradição com a legislação penal vigente. Em seguida, sublinhou alguns pontos positivos da gestão municipal. Parabenizou o prefeito Paulo Nóbrega pela parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que está oferecendo estágios remunerados para jovens de Várzea. Também saudou os novos membros do Conselho Municipal de Agricultura, desejando sucesso em seus trabalhos. Por fim, expressou sua satisfação com a notícia de que Santa Luzia foi contemplada com um polo de distribuição de ração subsidiada, resultado de uma parceria entre o governo do estado e as prefeituras de Várzea e Santa Luzia, lembrando que ele próprio havia solicitado essa medida para beneficiar todo o Vale do Sabugi. O presidente Francisco Lindeildo iniciou seu discurso final, reiterando que a decisão de aprovar ou reprovar os projetos foi baseada em debates. Em seguida, fez questão de deixar claro que a reprovação da proposta sobre violência contra a mulher não significa que a câmara desconsidera a questão. Lembrou que a Lei Maria da Penha já existe para o combate à violência e justificou seu voto com base em sua experiência como servidor na área da Justiça, onde, a própria mulher, às vezes, não mantém a denúncia. Seguidamente, lamentou que alguns vereadores não estivessem presentes na audiência do orçamento, pois a secretária de saúde, Anailza, apresentou um panorama completo dos investimentos e inovações que serão implementados no município. Reconheceu que, como a vereadora Márcia mencionou, erros médicos acontecem e citou o caso de um amigo policial que está se recuperando de um. Também contou uma experiência pessoal, onde um médico lhe prescreveu um remédio inadequado. Enfatizou que, embora tenha perdido a confiança no profissional, não fez uma denúncia formal, pois erros podem acontecer em qualquer profissão. Reforçou que a gestão não se esquece das mulheres e que o prefeito Paulo Nóbrega, junto com a secretaria de saúde, está trabalhando para melhorar a saúde pública. Logo após, garantiu que o controle de medicamentos é mais rígido e que as ações da prefeitura estão sendo fiscalizadas de perto. Por fim, o presidente informou que o orçamento para 2026 (dois mil e vinte e seis) já está na câmara para a primeira votação, e que os vereadores podem procurar a casa para debater e fazer sugestões. Reforçou que a assessora jurídica está disponível para todos e anunciou um convite do presidente da Câmara de Santa Luzia, senhor Félix Júnior, para um encontro de capacitação no dia 9 (nove) de setembro, convidando os parlamentares a participarem. O Sr. Antônio Lalau saudou a todos e iniciou suas colocações agradecendo a Deus, ao presidente da Câmara e a todos os vereadores pela moção de aplauso à sua mãe, Dona Geraldina. Expressou sua alegria por vê-la chegar aos 100 (cem) anos com saúde e lucidez. Em seguida, aproveitou para



discutir a importância da Escola Hermínio Silvano da Silva para a comunidade. Afirmou que conversou com professores sobre um projeto para a escola, que foi recentemente aprovado pela Câmara, e manifestou sua satisfação com o resultado. Em seguida, sugeriu que a escola, por estar em um território quilombola, seja oficialmente reconhecida como uma "escola quilombola". Argumentou que esse reconhecimento traria benefícios significativos, como um aumento na verba para o lanche escolar e outros recursos, essenciais para uma comunidade que, historicamente, teve poucas oportunidades. Compartilhou também a história por trás do nome da escola, explicando que o patrono, Hermínio Silvano da Silva, cedeu a sala da própria casa para servir como a primeira sala de aula da comunidade. Destacou o legado de Hermínio, que também doou o terreno para a construção da primeira escola. Seguidamente, expressou seu orgulho de ser quilombola e sua determinação em combater a discriminação, afirmando que sempre se identifica como tal. Fez um apelo aos vereadores e à secretária de educação para que se unam e trabalhem juntos pelo reconhecimento da escola como quilombola, garantindo que o legado e a cultura de sua comunidade sejam honrados e preservados. Por fim, emocionado, lembrando o momento em que sua mãe, aos 100 (cem) anos, pegou o microfone em sua festa de aniversário e "deu um show". Assim, terminada a ordem do dia e não havendo mais nada a deliberar, em nome de Deus, do Padroeiro São Francisco e do Povo de Várzea, declarou encerrada a 6ª (Sexta) Sessão Ordinária. Sendo lavrada esta Ata que depois de lida e achada de conforme, vai ser devidamente assinada pelo Exmo. Sr. Presidente Francisco Lindeildo de Araújo, pelo Primeiro Secretário o Sr. Vereador João Victor Medeiros do Nascimento e pelo Segundo Secretário Sr. Vereador José Zimar de Fernandes. Casa José Peregrino de Araújo, Plenário João Martins de Medeiros, em 25 (vinte e cinco) de Agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

Presidente 
Francisco Lindeildo de Araújo

1º Secretário 
João Victor Medeiros do Nascimento

2º Secretário Em Exercício 
José Zimar Fernandes